

SATISFAÇÃO DOS PACIENTES ATENDIDOS NA FISIOTERAPIA AQUÁTICA E IMPACTO NAS CONDIÇÕES GERAIS DE SAÚDE

Patient Satisfaction in Aquatic Physiotherapy and Its Impact on General Health Conditions

Krisna Katrinne Duarte Barbosa Coutinho¹

Tayla Lorraine Barbarotti Telles¹

Fabiana Navarro Peternella²

RESUMO

Introdução: A fisioterapia aquática, amplamente reconhecida por utilizar as propriedades terapêuticas da água, promove benefícios físicos e psicológicos, como redução da dor e melhora na mobilidade. A flutuação e a resistência natural da água permitem a execução de exercícios com menor impacto nas articulações, tornando-se uma abordagem eficaz para a reabilitação de diversas condições de saúde.

Objetivo: Este estudo teve como objetivo analisar o nível de satisfação dos pacientes atendidos na fisioterapia aquática e o impacto deste tratamento nas condições gerais de saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, qualitativo, realizado com pacientes atendidos em um centro de fisioterapia aquática. Os dados foram coletados por meio de questionários semiestruturados, abordando variáveis como dor, flexibilidade, qualidade do sono, estresse e bem-estar mental.

Resultado: A análise revelou uma alta taxa de satisfação entre os pacientes, com a maioria relatando melhorias significativas na mobilidade, redução da dor e aumento da qualidade do sono. **Conclusões:** A fisioterapia aquática demonstrou-se uma modalidade eficaz, promovendo benefícios físicos e emocionais significativos, com alta satisfação dos pacientes e impacto positivo em suas condições gerais de saúde.

Palavras-chave: Fisioterapia Aquática. Satisfação Dos Pacientes. Reabilitação. Qualidade De Vida.

ABSTRACT

Introduction: Aquatic physiotherapy, widely recognized for utilizing the therapeutic properties of water, promotes both physical and psychological benefits, such as pain reduction and improved mobility. The buoyancy and natural resistance of water allow for the execution of exercises with less impact on the joints, making it an effective approach for the rehabilitation of various health conditions.

Objective: This study aimed to analyze patient satisfaction in aquatic physiotherapy and the impact of this treatment on their overall health conditions. **Methodology:** This is a cross-sectional, mixed-method study conducted with patients receiving aquatic physiotherapy. Data were collected through semi-structured questionnaires, addressing variables such as pain, flexibility, sleep quality, stress, and mental well-being. **Results:** The analysis revealed a high level of patient satisfaction, with most reporting significant improvements in mobility, pain reduction, and increased sleep quality.

Conclusions: Aquatic physiotherapy proved to be an effective modality, providing significant physical and emotional benefits, with high patient satisfaction and a positive impact on their general health.

Keywords: aquatic physiotherapy, patient satisfaction, rehabilitation, quality of life, health impact.

¹Discentes de Fisioterapia no Centro Universitário Cidade Verde - Unicive

²Docente Doutora do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Cidade Verde - Unicive

1. INTRODUÇÃO

A fisioterapia aquática utiliza as propriedades da água para promover a reabilitação e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, oferecendo benefícios significativos tanto físicos quanto psicológicos. A redução da carga sobre as articulações e o impacto durante os exercícios, proporcionada pela flutuação na água, permite a realização de movimentos com menor dor e maior amplitude. Além disso, a resistência natural da água fortalece os músculos e melhora a condição cardiovascular sem sobrecarregar o sistema locomotor. O ambiente aquático, muitas vezes aquecido, proporciona conforto e relaxamento muscular, aumentando a adesão ao tratamento e a satisfação dos pacientes. A percepção de progresso significativo e a redução da dor, combinadas com o suporte emocional dos profissionais contribuem para uma avaliação positiva da terapia. Analisar a satisfação dos pacientes e seu impacto nas condições gerais de saúde é fundamental para compreender a eficácia da terapia e garantir que atenda às necessidades e expectativas dos indivíduos de forma holística e eficaz (Veldema; Jasen, 2021).

Por várias décadas, a fisioterapia aquática tem sido uma abordagem segura e estudada, demonstrando impactos positivos no equilíbrio, força muscular, estado de ânimo, plasticidade neural e alívio da dor. A questão do equilíbrio tem sido particularmente um ponto aprofundado, pois a flutuabilidade e a viscosidade da água proporcionam suporte ao corpo, resultando em um aumento do tempo de reação para restabelecer o equilíbrio (Gurpinar et al., 2020).

Dessa maneira, as propriedades do ambiente aquático exercem influência sobre os processos fisiológicos, a movimentação corporal e a espasticidade, criando um ambiente favorável e encorajador para o paciente (Pérez-De 2020).

Adquirir o alinhamento corporal adequado, a consciência dos movimentos e a capacidade de relaxamento e tensão muscular são habilidades essenciais. Na água, é possível explorar sensações profundas e intensas de uma forma segura, o que muitas vezes não é viável em outros ambientes. Isso permite que o indivíduo desenvolva plenamente suas habilidades e explore suas capacidades físicas de forma eficaz (Pieniżek et al., 2021).

Em comparação com outros métodos de tratamento, a fisioterapia aquática não agrava as condições articulares e tende a resultar em maior adesão ao tratamento (Ma et al., 2022).

A propriedade de flutuação da água atenua o impacto nas articulações, ossos e músculos, a redução da carga é especialmente benéfica para indivíduos com limitações de mobilidade, proporcionando um ambiente seguro e tolerante para a realização de exercícios

terapêuticos. Enquanto o calor e a pressão hidrostática podem estimular a circulação sanguínea, resultando na redução da dor e da rigidez articular. A temperatura aquática é conhecida por aumentar o fluxo sanguíneo periférico, facilitando a entrega de nutrientes essenciais e a remoção de resíduos metabólicos, contribuindo assim para a recuperação e reparo tecidual. Emerge como uma abordagem altamente eficaz na reabilitação de pacientes com uma condição geral de saúde (Ma et al., 2022).

Deste modo diversos benefícios são oferecidos, especialmente em termos de satisfação dos pacientes e impacto positivo na saúde. A resistência hidrodinâmica da água proporciona fortalecimento muscular progressivo e controlado, estabilizando articulações e prevenindo lesões. A viscosidade da água permite movimentos precisos, essenciais para recuperar a amplitude de movimento articular (ADM) e promover flexibilidade e mobilidade (Pérez-De 2020).

Conforme podemos evidenciar na literatura a fisioterapia aquática é uma forma eficaz de tratar condições relacionadas ao envelhecimento, incluindo doenças reumáticas, neurológicas e ortopédicas, proporcionando uma melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes (Pereira et al., 2020).

Desta forma, o objetivo deste estudo é analisar o nível de satisfação dos pacientes atendidos na fisioterapia aquática e seu impacto nas condições gerais de saúde.

2. METODOLOGIA

2.1 Local e tipo de estudo

Trata-se de um estudo transversal, quali-quantitativo e descritivo, realizado com pacientes atendidos no setor de fisioterapia aquática da Escola de natação CEMS e Ingapool de Maringá-PR. Nesta escola de natação funciona o serviço de fisioterapia aquática da empresa Navarro Peternella Cursos e Fisioterapia LTDA, a qual oferta atendimentos para quaisquer doenças e incapacidades funcionais, desde crianças a adultos e idosos. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário Cidade Verde sob parecer número 7.197.606.

2.2 Seleção da amostra

Participarão da pesquisa todos os pacientes atendidos no setor de fisioterapia aquática

no período de maio a julho de 2024. Caso o paciente tenha comprometimento cognitivo, seja criança ou outra situação que não permita a compreensão e participação da pesquisa, as questões abordadas serão direcionadas ao familiar mais próximo. Primeiramente será feito um contato inicial com o paciente e o familiar (se necessário) a fim de explicar o desenvolvimento da pesquisa e na sequência será aplicado o questionário.

2.3 Procedimentos de avaliação – Questionário

Para aqueles que concordarem em participar da pesquisa será aplicado um questionário semiestruturado com dezenove questões fechadas e uma questão aberta a respeito da percepção do paciente/familiar com o tratamento. As questões foram elaboradas pelos pesquisadores. Nesta avaliação também serão obtidos dados pessoais a partir de variáveis independentes (sexo, faixa etária, diagnóstico clínico e tempo de doença).

2.4 Análise dos dados

A análise dos dados coletados foi realizada de maneira descritiva, com enfoque tanto quantitativo quanto qualitativo. As respostas das questões fechadas do questionário foram organizadas em planilhas, onde foram calculadas as frequências e porcentagens para cada variável, como dados demográficos, percepção da dor, flexibilidade, estresse, qualidade do sono e bem-estar mental. Esses dados foram então apresentados em tabelas e gráficos, facilitando a interpretação dos resultados.

As respostas à questão aberta foram analisadas qualitativamente. As principais ideias e temas emergentes foram identificados e categorizados, permitindo uma compreensão mais profunda das percepções dos pacientes sobre a eficácia e a satisfação com o tratamento. A combinação dessas abordagens possibilitou uma análise completa dos impactos do tratamento, integrando dados numéricos com interpretações mais subjetivas.

RESULTADOS

Os dados coletados foram analisados para avaliar a eficácia da fisioterapia aquática, as percepções dos pacientes e o impacto geral na reabilitação. A seguir, são apresentados os principais resultados, acompanhados de tabelas e gráficos que ilustram as observações.

A Tabela 1 fornece dados relevantes sobre as condições médicas dos participantes, incluindo tipo de doença, duração, presença de comorbidades adicionais e utilização de

tratamentos complementares como fisioterapia individual, academia, pilates e equoterapia, entre outros. Observou-se que 80% dos pacientes estão envolvidos em tratamentos adicionais.

Tabela 1. Características dos pacientes entrevistados.

Paciente	Diagnóstico	Tempo de doença	Outras comorbidades	Outros tratamentos
1	Osteogênese Imperfeita	21 anos	não	Não
2	Amputação transfemoral	4 anos	Diabetes e Hipertensão	Fisioterapia solo
3	Lesão Medular	3 anos	Não	Fisioterapia. Equoterapia. Academia.
4	Fibromilagia	10 anos	Não	Academia. Pilates. Osteopatia.
5	Acidente Vascular Encefálico	2 anos	Hipertensão	Fisioterapia Solo

A Tabela 2 apresenta a frequência semanal das sessões, juntamente com as expectativas iniciais dos pacientes antes do tratamento. Os resultados indicam que 60% dos pacientes tinham expectativas elevadas, 20% expectativas moderadas e 20% não tinham expectativas específicas. Todos os pacientes descreveram a experiência geral até o momento como excelente. Esses resultados destacam a relevância da fisioterapia aquática conforme relatado pelos participantes.

Tabela 2. Frequência e expectativa do tratamento da Fisioterapia Aquática.

Paciente	Frequência/semana	Expectativa em relação aos benefícios	Experiência geral
1	Duas vezes	Alta	Excelente
2	Uma vez	Alta	Excelente
3	Mais de três	Média	Excelente
4	Duas vezes	Nenhuma	Excelente
5	Duas vezes	Alta	Excelente

Quanto à redução da dor, conforme demonstrado nas Tabela 3, 60% dos participantes experimentaram melhora, enquanto 20% não apresentaram mudança na percepção da dor. Em 20% dos casos, não se aplicou a redução da dor, pois os pacientes não relataram dor antes do tratamento.

Tabela 3. Experiência com sintomas de dor.

Paciente	Nível de dor 0 a 10	Redução na intensidade	% De melhora
1	5	Sim	70
2	10	Não	5
3	0	Sem dor	Sem dor
4	8	Sim	60
5	6	Sim	80

Com base nos dados obtidos referente a mobilidade, estresse e qualidade do sono, todos os pacientes apresentaram melhora. Mesmo aqueles que inicialmente avaliaram sua mobilidade como ruim ou regular registraram progressos após o início das sessões. Em relação ao estresse, 70% dos participantes relataram uma redução após o início da terapia. Pacientes que já classificavam seus níveis de estresse como moderados ou baixos também notaram melhorias. Além disso, quatro dos cinco pacientes perceberam uma melhora na qualidade do sono desde o início do tratamento, sendo que três deles já avaliavam sua qualidade de sono anterior como boa ou excelente. No que diz respeito ao bem-estar emocional, todos os pacientes, exceto o primeiro (que estava incerto), relataram um aumento em seu bem-estar mental desde que começaram a fisioterapia aquática.

Quanto à eficácia do tratamento, todos os pacientes afirmaram que a terapia faz uma diferença significativa em sua reabilitação. Eles relataram sentir-se muito bem com o tratamento e avaliaram as técnicas utilizadas de forma positiva, conforme descrito na Tabela 4.

Paciente	Como você avalia o conforto e segurança?	Como você classifica a eficácia do tratamento?	O quanto você se sente bem com o tratamento?	O tratamento faz diferença na reabilitação geral?
1	Bom	Muito bom	Muito bem	Sim
2	Muito bom	Muito bom	Muito bem	Sim
3	Muito bom	Muito bom	Muito bem	Sim
4	Muito bom	Muito bom	Muito bem	Sim
5	Muito bom	Muito bom	Muito bem	Sim

De maneira geral, os pacientes destacaram vários aspectos positivos do tratamento. A maioria mencionou que o ambiente relaxante e o atendimento personalizado foram importantes para o sucesso da terapia. Todos os pacientes elogiaram a atenção e o comprometimento dos profissionais, o que contribuiu para uma experiência terapêutica eficaz.

Além disso, a facilidade de realizar os movimentos sem dor foi um ponto amplamente valorizado, com muitos pacientes notando uma recuperação mais rápida e melhorias na mobilidade e no equilíbrio. Vários pacientes relataram uma melhora significativa na qualidade de vida, como a redução de dores, aumento da flexibilidade e fortalecimento muscular, além de benefícios adicionais, como melhora no sono e no bem-estar geral. De maneira geral, o feedback indica uma alta satisfação com a reabilitação aquática, com os pacientes se sentindo motivados e confiantes no tratamento.

3. DISCUSSÃO

Os resultados do presente estudo evidenciam que a fisioterapia aquática tem um impacto altamente convicto na satisfação dos pacientes e na melhoria de sua saúde. Os participantes relataram ganhos expressivos em flexibilidade, alívio da dor, redução do estresse, além de uma melhora na qualidade do sono e no bem-estar mental. Esses pontos corroboram com a literatura existente, que destaca os amplos benefícios deste tratamento, não apenas no alívio dos sintomas físicos, mas também na promoção de um estado emocional mais equilibrado (Veldema; Jasen, 2021).

A alta satisfação dos pacientes reflete que as características do ambiente aquático proporcionam uma experiência terapêutica muito agradável e confortável. A flutuação e a menor pressão nas articulações facilitaram a realização dos exercícios com menos dor e maior amplitude de movimento, confirmando a eficácia na reabilitação de condições musculoesqueléticas e neurológicas, conforme discutido por Gurpinar, Kara e Idiman (2020).

O estudo também destacou a relevância da atenção individualizada e do ambiente relaxante para a adesão ao tratamento. A abordagem personalizada e o ambiente acolhedor oferecido pelos profissionais foram fundamentais para a percepção positiva dos pacientes. Esses fatores estão em consonância com a literatura, que enfatiza a importância do apoio emocional e do ambiente terapêutico no processo de reabilitação (Pérez-De, 2020).

Um ponto importante é a diminuição do nível de estresse avaliado, um princípio essencial para a melhoria da qualidade de vida e eficácia da reabilitação. A fisioterapia aquática demonstrou ser satisfatória na promoção do relaxamento e alívio do estresse, contribuindo também para melhorias na qualidade do sono e no bem-estar mental dos pacientes, como evidenciado também por Ma, Chen e Niu (2022).

No entanto, os resultados apontam que a fisioterapia aquática é uma modalidade terapêutica eficaz e bem-recebida pelos pacientes, proporcionando benefícios significativos

em termos de satisfação, reabilitação física e bem-estar geral. Esses achados destacam a importância dessa modalidade de terapia como uma opção de tratamento relevante para condições envolvendo dor crônica, limitações articulares e estresse elevado (Pieniżek et al., 2021).

4. CONCLUSÃO

A fisioterapia aquática demonstrou ser uma modalidade de tratamento eficaz, proporcionando benefícios significativos aos pacientes em diversos aspectos de saúde física e mental. Os dados obtidos revelaram altos índices de satisfação entre os participantes, evidenciando melhorias expressivas na mobilidade, qualidade do sono, redução da dor e diminuição do estresse. Essas descobertas reforçam o impacto positivo do ambiente aquático nas condições gerais de saúde dos pacientes, principalmente devido à flutuação, resistência hidrodinâmica e temperatura da água, que favorecem a execução dos movimentos com menor desconforto, maior amplitude e tratamento precoce. Além disso, o suporte emocional e a abordagem individualizada dos profissionais de saúde foram fatores cruciais para o sucesso do tratamento, promovendo um ambiente terapêutico acolhedor e motivador.

Embora os resultados do estudo sejam promissores, é importante reconhecer as limitações da pesquisa, como o número reduzido de participantes e a ausência de um grupo controle para comparações mais detalhadas. Estudos futuros com amostras mais amplas e acompanhamento a longo prazo são necessários para corroborar esses achados e fortalecer as evidências sobre a eficácia da fisioterapia aquática. No entanto, o presente estudo aponta para a relevância deste tratamento como uma opção valiosa de reabilitação, principalmente para indivíduos com condições musculoesqueléticas e neurológicas, contribuindo de maneira significativa para a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar geral dos pacientes.

REFERÊNCIAS

- Antunes, JM et al. **Hydrotherapy and crenotherapy in the treatment of pain: integrative review.** BrJP. v. 2 (2), 2019.
- GURPINAR, B et al. **Effects of aquatic exercises on postural control and hand function in multiple sclerosis: Halliwick versus aquatic plyometric exercises: A randomised trial.** *Journal of Musculoskeletal Neuronal Interactions*, 2020.
- HE, Fan. **Musculoarticular evaluation of the hydrotherapy effects on basketball players post-training recovery.** *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*. v. 28 (5), 2022.

JORGE et al. Effects of hydrokinesiotherapy in pain, trophism and muscle strength in a child with juvenile idiopathic arthritis. Case report. v. 2 (1), 2,19.

LI Y et al. The efficacy of aquatic therapy in stroke rehabilitation: A protocol for systematic review and meta-analysis. Medicine (Baltimore), 2021.

MA J et al. Overall treatment effects of aquatic physical therapy in knee osteoarthritis: a systematic review and meta-analysis. J Orthop Surg Res, 2022.

PEREIRA CMM et al. Bahmad F Jr. Aquatic physiotherapy: a vestibular rehabilitation option. Braz J Otorhinolaryngol, 2021.

PIENIAŻEK M et al. Body Balance and Physiotherapy in the Aquatic Environment and at a Gym. Biomed Res Int, 2021.

PÉREZ-DE LA CRUZ S. Comparison of Aquatic Therapy vs. Dry Land Therapy to Improve Mobility of Chronic Stroke Patients. Int J Environ Res Public Health, 2020.

TERRENS AF et al. The safety and feasibility of a Halliwick style of aquatic physiotherapy for falls and balance dysfunction in people with Parkinson's Disease: A single blind pilot trial. PLoS One. 2020.

VELDEMA J et al Aquatic therapy in stroke rehabilitation: systematic review and meta-analysis. Acta Neurol Scand, 2021.

PÉREZ-DE LA CRUZ S. Comparison of Aquatic Therapy vs. Dry Land Therapy to Improve Mobility of Chronic Stroke Patients. Int J Environ Res Public Health, 2020.

WANG T et al Efficacy of aquatic exercise in chronic musculoskeletal disorders: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. Journal of Orthopaedic Surgery and Research, 2023.

ZARDO F et al. Analysis of muscle activation in children and adolescents with severe cerebral palsy. Fisioterapia em Movimento. v. 35, 2022.

ZHOU, J. Influence of hydrotherapy on fatigue recovery in sports athletes. Revista Brasileira de Medicina do Esporte. v. 28 (5), 2022.